

Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho do Centro de Humanidades, da Universidade Federal do Ceará. Aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro do ano de 2007 (dois mil e sete), às 09 (nove) horas e 30 (trinta) minutos, realizou-se na sala de reuniões, mais uma sessão extraordinária do Conselho do Centro de Humanidades, sob a presidência da Senhora Diretora, Professora Maria de Fátima Oliveira Costa, contando com a presença do Pró-Reitor de Graduação – Professor Custódio Luís Silva de Almeida e dos Conselheiros: Maria Aparecida de Paiva Montenegro – vice-diretora do Centro e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Filosofia; Elizabeth Dias Martins e Maria Neuma Barreto Cavalcante – chefe e representante do Departamento de Literatura; Sandra Maia Farias Vasconcelos – chefe do Departamento de Letras Vernáculas; Lívica Márcia Tiba Rádis Baptista e Jacqueline Freitas Bezerra – chefe e representante do Departamento de Letras Estrangeiras; Rute Batista de Pontes e Ivone Bastos Bomfim Andrade – chefe e representante do Departamento de Ciências da Informação (suplente); Gustavo Alberto Pereira de Moura – chefe pro tempore do Departamento de Psicologia; Pedro Airton de Queiroz Lima e Gerson Galo Ledezma Meneses – chefe e representante do Departamento de História; Eduardo Ferreira Chagas e Joana D’Arc Mesquita Borges – subchefe e representante do Departamento de Filosofia; Roberto Arruda de Oliveira – coordenador do Curso de Letras; José Ronaldo Aguiar Salgado – coordenador do Curso de Comunicação Social; Márcio de Assumpção Pereira da Silva – coordenador do Curso de Biblioteconomia; Daniely Ildegardes Brito Tatmatsua – coordenadora do Curso de Psicologia; Evanildo Costeski – coordenador do Curso de Filosofia; Meize Regina de Lucena Lucas – coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História;

Glaucya Gislayne Brito Cavalcante – coordenadora geral das Casas de Cultura Estrangeira; Maria Elias Soares – ex-diretora do Centro de Humanidades; José Lima Teixeira – representante do Corpo Técnico-Administrativo; Renata Primo de Sousa – representante do Centro Acadêmico do Curso de Letras; Thiago Rodrigues – representante da Comissão Eleitoral para o Diretório Acadêmico do Curso de Comunicação Social; Karla Meneses Farias – representante do Centro Acadêmico do Curso de Biblioteconomia; Pedro Henrique Ribeiro – representante do Centro Acadêmico do Curso de Psicologia; Marcos Luã de Freitas – representante do Centro Acadêmico do Curso de História; Rogério Santiago Raposo – representante do Centro Acadêmico do Curso de Ciências Sociais; Letícia Alves – representante do Centro Acadêmico do Curso de Filosofia e Deyvid Kardec Guerreiro Lima – representante do Diretório Central dos Estudantes - DCE. Tiveram suas faltas justificadas os seguintes Conselheiros: Inês Silvia Vitorino Sampaio; Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin e Adelson Andrade Alves Sobrinho. **ORDEM DO DIA.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente iniciou a sessão, colocando em apreciação a pauta do dia, a qual foi aprovada por unanimidade. **PRIMEIRA MATÉRIA: Ocupação da Reitoria.** A Senhora Diretora prestou algumas informações a respeito da ocupação da Reitoria, esclarecendo que o fato tinha ocorrido em decorrência do Projeto REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, haja vista que os discentes da UFC não haviam aceito os critérios adotados e a forma pela qual fora aprovado pelo Conselho Universitário. O Senhor Pró-Reitor informou que seria impossível falar da ocupação da Reitoria sem antes prestar alguns esclarecimentos. Ressaltou que o Projeto já fora encaminhado ao MEC - Ministério da Educação e que 35

(trinta e cinco) Instituições de Ensino Superior haviam aderido ao referido projeto; que a UFC atingira a meta dos 40%(quarenta por cento) no crescimento dos cursos, com a expansão no Cariri e Sobral; que o referido projeto iria propiciar um aumento de bolsas de Extensão e Assistência; que a partir daquele momento, o Magnífico Reitor é que decidiria se haveria ou não necessidade de concurso para Professor Efetivo. Após os esclarecimentos do Senhor Pró-Reitor, os representantes dos Centros Acadêmicos se pronunciaram, admitindo ser o REUNI irresponsável; que depois de encaminhado à Brasília não haveria possibilidade de mudança; que democracia e imediatismo seriam primordiais para os debates entre os três segmentos. O representante do DCE, Deyvid Kardec, disse que haviam sido marcados três debates para os estudantes: um, no Cariri e dois, em Fortaleza (Centro de Tecnologia e Auditório da Reitoria), e que não houvera uma representatividade expressiva, portanto, os representantes do DCE haviam se colocado a favor do projeto. Novamente, o Senhor Pró-Reitor se manifestou, dizendo que fora lançada, no site da UFC, uma carta para que a comunidade universitária se manifestasse, enviando sugestões e propostas para o REUNI e que haviam sido recebidas menos de 10 (dez) sugestões. A Conselheira Sandra Maia Farias Vasconcelos declarou que os professores e alunos não quiseram conhecer o Projeto REUNI, pois o mesmo estava no site do Governo Federal desde abril do ano em curso, e que todos os docentes haviam sido chamados pelo Magnífico Reitor, a fim de tomarem conhecimento do projeto. O Conselheiro Gustavo Moura fez algumas ponderações, dizendo existir uma certa ambigüidade no projeto. Em seguida, após ter sido questionada pela representação estudantil dizendo que a nota publicada dos diretores desqualificava o movimento estudantil e o por quê dos diretores terem

assinado. A Senhora Diretora afirmou que o Projeto REUNI não fora aprovado irresponsavelmente pelos Diretores de Centros e Faculdades; que em momento algum essa atitude estava desqualificando o movimento estudantil, pois o maior beneficiado com o referido projeto seria o estudante. A seguir, informou não ser a favor da ocupação da Reitoria e, principalmente, pela forma como os fatos haviam acontecido. Esclareceu sobre as discussões e reuniões em torno dos acontecimentos ocorridos no Conselho Universitário, quando da ocupação da Reitoria. A Conselheira Maria Aparecida Paiva Montenegro demonstrou sua revolta e sentimento de agressão, não física, mas, moralmente, pois ao mesmo tempo em que os estudantes gritavam por democracia, aprisionavam os membros do Conselho Universitário. A Conselheira Elizabeth Dias Martins também se pronunciou não contra o citado projeto, mas a forma como havia sido elaborado e afirmando que deveria se ter discutido mais sobre o assunto em pauta. Após exaustiva discussão, a Senhora Diretora, verificando a falta de quorum, informou aos presentes que não haveria condições de ser feito um encaminhamento, tendo encerrado a sessão, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Fernanda Aparecida de Miranda, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes.